



A Semana Econômica

Publicação Observatório Findex | Nº 286 – Período 14/09 a 21/09/2026

- Na terça-feira (15), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) referente a julho de 2026. Em relação a junho, o volume de vendas do comércio varejista do Espírito Santo cresceu 3,0% (aumento pelo 2º mês consecutivo), enquanto o volume de vendas do comércio varejista ampliado do estado caiu 0,3%, (também queda pelo 2º mês seguido). No acumulado do ano até julho, as vendas do comércio varejista aumentaram 2,1%, e, no varejo ampliado, avançaram 5,6%.
- Também na terça-feira (15), o IBGE divulgou o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de agosto, com estimativas para a safra de 2026. No Espírito Santo, a produção de café deve atingir 1,1 milhão de toneladas e crescer 0,6% em 2026, resultado impulsionado pelo avanço de 14,5% na produção de café arábica, que compensou a queda de 2,6% na produção de café conilon. A cafeicultura representa 82,4% do valor da produção agrícola no estado, enquanto os demais produtos correspondem a 17,6%. Entre esses, as estimativas apontam queda na produção de cana-de-açúcar (-1,6%), banana (-1,6%), tomate (-4,3%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (-9,6%).
- Na quarta-feira (16), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) de setembro. Em comparação com agosto, o IGP-10 registrou alta de 1,47%, liderado pelo avanço de 1,90% dos preços ao produtor (IPA-10), seguido da expansão de 0,44% dos preços ao consumidor (IPC-10) e de 0,50% no Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M). De acordo com a FGV, o resultado do IPA-10 foi influenciado pelos produtos agropecuários que refletiram, no aumento dos preços as incertezas climáticas que crescem com o fortalecimento do El Niño. Em 12 meses, o IGP-10 acumulou alta de 3,29%.

Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Espírito Santo, julho de 2026

Localidades	Jul. 2026/ Jun. 2026*	Jul. 2026/ Jul. 2025	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Comércio varejista				
Brasil	-0,8	1,2	1,8	1,6
Espírito Santo	3,0	8,5	2,1	2,3
Comércio varejista ampliado ¹				
Brasil	0,4	1,8	1,9	1,2
Espírito Santo	-0,3	4,0	5,6	4,1

Fonte: IBGE | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

Estimativa da produção do Espírito Santo, por safra e produtos selecionados (toneladas) – Agosto de 2026

Produto	Safra 2025	Safra 2026	Variação (%)
Cana-de-açúcar	3.357.724	3.303.866	-1,6
Café total	1.069.783	1.075.677	0,6
Café conilon	871.354	848.503	-2,6
Café arábica	198.429	227.174	14,5
Banana	422.437	415.575	-1,6
Tomate	160.956	153.989	-4,3
Cereais, leguminosas e oleaginosas	70.331	63.593	-9,6

Fonte: IBGE | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

Variação (%) do IGP-10 – Setembro de 2026

Indicadores	No mês	No ano	Acumulado em 12 meses
IGP-10	1,47	2,97	3,29
IPA-10	1,90	2,48	2,57
IPC-10	0,44	3,29	4,22
INCC-10	0,50	5,85	6,63

Fonte: FGV | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

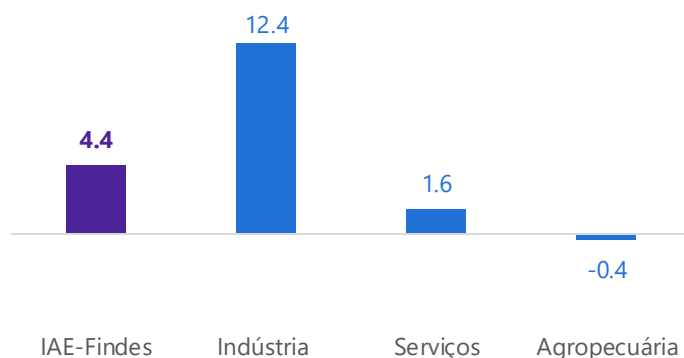


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 286 – Período 14/09 a 21/09/2026

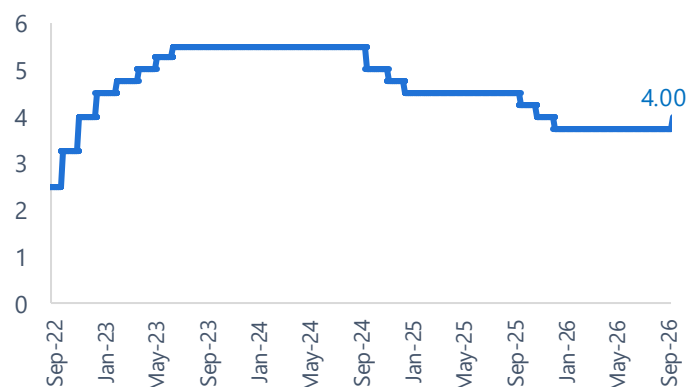
- Na quarta-feira (16), o Observatório Findes apresentou os resultados do IAE-Findes referentes ao 2º trimestre de 2026 e, portanto, ao fechamento do 1º semestre do ano. No semestre, a economia capixaba cresceu 4,4%, impulsionada pela indústria (12,4%) e pelos serviços (1,6%), enquanto a agropecuária recuou 0,4%. O desempenho industrial foi sustentado pela expansão de 36,3% da indústria extrativa, favorecida pelo aumento da produção de minério de ferro pelotizado, de petróleo e gás natural no estado. Nos serviços, houve crescimento em todos os segmentos: transporte (2,9%), comércio (2,0%) e demais atividades (1,4%). Já a retração da agropecuária foi pressionada pelo recuo de 7,5% da pecuária.
- Na quarta-feira (16), o Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros dos Estados Unidos em 0,25 ponto percentual, para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano. Essa foi a primeira vez que o Fed aumentou a taxa de juros em três anos. Segundo a instituição, a economia norte-americana segue em expansão, com o consumo resiliente e sustentada pelo crescimento da produtividade e dos investimentos. O Fed ressaltou, ainda, que a inflação permanece elevada e que a decisão de elevar os juros tem como objetivo contribuir para o retorno mais rápido da inflação à meta de 2%.
- Ainda na quarta-feira (16), o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,00% para 13,75% ao ano. Em comunicado, o Comitê destacou o ambiente externo incerto, marcado pela indefinição dos conflitos no Oriente Médio. No cenário interno, o Copom avaliou que a economia brasileira apresenta moderação gradual no crescimento, mesmo com o mercado de trabalho aquecido. Para a inflação, o Copom projeta IPCA de 5,2% em 2026, acima do teto da meta de 4,5%, com desaceleração para 3,9% em 2027. A trajetória descendente das projeções de inflação sustentou a decisão pelo quinto corte consecutivo de juros no ano.

Variação do IAE-Findes por abertura setorial (%)
1º semestre de 2026 x 1º semestre de 2025



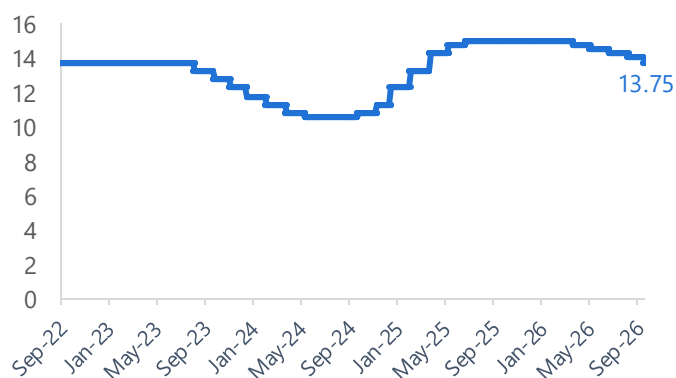
Fonte: Observatório Findes | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

Taxa básica de juros dos Estados Unidos –
Percentual ao ano (%)



Fonte: FED | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

Meta da taxa Selic – Percentual ao ano (%)



Fonte: IBGE e BCB | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

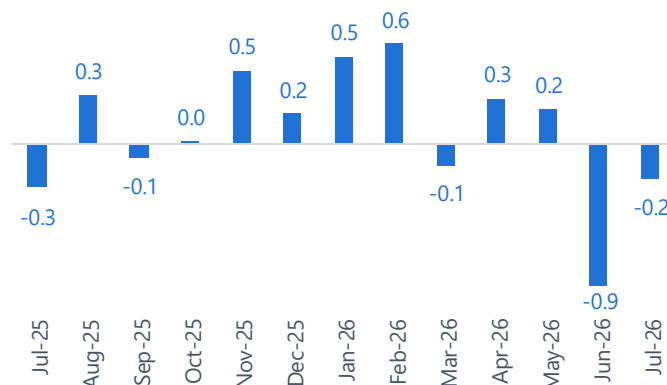


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 286 – Período 14/09 a 21/09/2026

- Continuando na quarta-feira (16), o Banco Central do Brasil divulgou o Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-BR), referente a julho de 2026. O indicador, que pode ser entendido como uma prévia mensal do PIB nacional, registrou queda de 0,2% em relação a junho de 2026, na série com ajuste sazonal. Entre os setores, os serviços ficaram estáveis (0,0%), enquanto a agropecuária e a indústria contribuíram negativamente para o resultado da economia brasileira, com quedas de 1,2% e 0,4%, respectivamente. No acumulado do ano até julho, a atividade econômica brasileira acumulou crescimento de 1,5% em comparação com o mesmo período de 2025.
- O último Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central na segunda-feira (21) e referente à semana encerrada em 18 de setembro de 2026, apontou uma alta na mediana das projeções para a inflação (IPCA) do país, que passou de 4,90% na semana anterior para 4,92% nesta última semana. A mediana das projeções para o PIB recuou de 1,89% para 1,88%, enquanto as expectativas para a taxa Selic reduziram de 13,75% a.a. para 13,50% a.a. Por sua vez, a projeção para a taxa de câmbio (US\$/R\$ 5,20) apresentou estabilidade para o encerramento de 2026.

Variação (%) do IBC-BR em relação ao mês imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



Fonte: ANP | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

Focus - Expectativas de mercado – 21 de setembro de 2026

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		28/08	04/09	11/09	18/09
PIB (% de crescimento)	1,88	↓	↑	↓	↓
IPCA (%)	4,92	↓	↓	↓	↑
Selic (% a.a.)	13,50	→	→	→	↓
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	→	→	→	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: OBSERVATÓRIO FINDES.

Fique de olho!

Confira a agenda de divulgações dessa semana:

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
IBCR-ES	BCB	23/09/2026
PMI EUA e Área do Euro	S&P Global	23/09/2026
Relatório de Política Monetária	BCB	24/09/2026
IPCA-15	IBGE	25/09/2026
Definição Bandeira Tarifária	Aneel	25/09/2026